

## MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar 150 mL do infuso de duas a três vezes ao dia antes das principais refeições (LORENZI & MATOS, 2008; PEREIRA *et al.*, 2017).

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil**: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

PANIZZA, S. T.; VEIGA, R. S.; ALMEIDA, M. C. **Uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos**. São Luiz: CONBRAFITO, 2012.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea**: farmácia da natureza - chás medicinais. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

---

### *Cinnamomum verum* J. Presl

---

## SINONÍMIA

*Cinnamomum zeylanicum* Blume (THE PLANT LIST, 2018)

## NOMENCLATURA POPULAR

Canela e canela-do-ceilão.

## PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula** (WICHTL, 2004; EMA, 2011)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Casca	0,5 -1 g
Água	q.s.

## ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão, durante 10 a 15 minutos, utilizando a casca seca e rasurada (WICHTL, 2004; EMA, 2011).

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto. A embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

## ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação ou ao bálsamo-do-peru. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos (EMA, 2011). Se os sintomas digestivos persistirem por mais de duas semanas durante o uso do fitoterápico, o tratamento deverá ser suspenso e um médico deverá ser consultado (EMA, 2011). Nos casos de diarreia, se os sintomas persistirem por mais de dois dias ou na presença de melena (sangue nas fezes), um médico deverá ser consultado (EMA, 2011). Podem ocorrer reações cutâneas e em mucosas (WICHTL, 2004; CARVALHO & SILVEIRA, 2010). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

Como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrointestinais leves; tais como cólicas, distensão abdominal e flatulência (WICHTL, 2004; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; EMA, 2011). Como auxiliar no alívio sintomático da diarreia leve não infecciosa (EMA, 2011).

## MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar o infuso, 10 a 15 minutos após o preparo, até quatro vezes ao dia (EMA, 2011). É recomendado tomar a preparação após as refeições, para o alívio de queixas digestivas (WICHTL, 2004).

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.C.B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 48, n. 2, p. 219-237, 2010.

EMA, European Medicines Agency. **Community herbal monograph on *Cinnamomum verum* J.S. Presl, cortex**. London: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2011. Disponível em: < [http://www.ema.europa.eu/docs/en\\_GB/document\\_library/Herbal\\_-\\_Community\\_herbal\\_monograph/2011/08/WC500110095.pdf](http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Community_herbal_monograph/2011/08/WC500110095.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2018.

THE PLANT LIST. Version 1.1., 2013. Disponível em: < <http://www.theplantlist.org/tp1.1/record/kew-2721692>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.